Acervo ISA

LUX JORNAL | O ESTADO DO PARANÁ CURITIBA - PR | PUBLICADO EM: 26 AGO 1997

A051 | 11

190-152-384

Índios limpam o litoral

Trinta famílias de índios guaranis começam a receber uma cesta básica mensalmente pelo trabalho de coleta de lixo no litoral do Paraná. A entrega será feita nesta terça-feira às famílias indígenas que vivem na Ilha da Cotinga, em Paranaguá, que já iniciaram na semana passada um mutirão de limpeza.

Os índios guaranis que vivem no litoral estão participando do projeto "Baía Limpa", um dos principais programas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que tem como prioridade a educação ambiental com a finalidade de mudar hábitos e comportamentos. O mutirão de limpeza na Ilha da Cotinga começou há uma semana sob a orientação dos técnicos da coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria.

Mata nativa

O "Baía Limpa" para os índios tem a finalidade de incentivar a recuperação da mata nativa da Ilha. Já foi instalado um viveiro para produção de mudas florestais principalmente de palmito. O Instituto Ambiental do Paraná (IAP), órgão vinculado a Secretaria, já enviou sementes e algumas mudas que deverão ser plantadas nos próximos dias.

O projeto começou em Guaratuba, envolvendo os pescadores artesanais, estendeu-se a Guaraqueçaba e já está sendo implantado em Paranaguá e Antonina. A proposta global tem a finalidade estimular a necessidade de manter um ambiente limpo e saudável através da conscientização. Mas é apenas uma primeira etapa.

As metas globais visam melhorar a qualidade de vida dos moradores do litoral principalmente pescadores. Para isso é necessário que se desenvolvam novas alternativas de produção e renda. Duas fazendas marinhas para criação de ostras estão sendo implantadas em Tibicanga e Barbados, na Baía de Guaraqueçaba num projeto experimental.